

Apresentação

DOI: 10.5965/1984723820442019006

<http://dx.doi.org/10.5965/1984723820442019006>

Francisca Comas Rubí
Vera Gaspar
Organizadoras do Dossiê

O Dossiê¹ que aqui apresentamos, com a Temática Geral “Testemunhos Materiais de Práticas Educativas: algumas abordagens históricas”, nasceu do entrecruzamento de vários interesses que convergem esforços para agregar fontes históricas que nos aproximem de práticas desenvolvidas no cotidiano das escolas e das salas de aula e que, com dados e análises, contribuam no aprofundamento da compreensão sobre histórias da escolarização e dos processos educativos.

Na raiz dos trabalhos, temos o Projeto de Pesquisa *Cultura y prácticas escolares en el siglo XX*, financiado pelo Ministerio de Ciencia, Innovación y Universidades - MCIU e pela Agencia Estatal de Investigación – AEI, ambos da Espanha, além do Fondo Europeo de

¹ Este dossiê se articula ao Projeto de Pesquisa *Cultura y prácticas escolares en el siglo XX*. EDU2017-82485-P, financiado por el Ministerio de Ciencia, Innovación y Universidades (MCIU), la Agencia Estatal de Investigación (AEI) y el Fondo Europeo de Desarrollo Regional (FEDER, UE). Os artigos que o integram foram originalmente apresentados nas VIII Jornadas Científicas de la SEPHE / I Congresso Nazionale della SIPSE, e uma primeira versão destes (que foram revistos e ampliados para a publicação no presente Dossiê) está publicada no livro das Actas do evento: GONZÁLEZ, Sara. MEDA, Juri, MOTILLA, Xavier, POMANTE, Luigiaurelio, *La Práctica Educativa. Historia, Memoria y Patrimonio*, (Salamanca / ES: FahrenHouse, 2018).

Desarrollo Regional –FEDER / EU². Tal projeto, no intento de capitalizar debates sobre o tema, tem desenvolvido um conjunto de ações, entre as quais se inscreve a iniciativa de apresentar comunicações coordenadas em eventos da área e de organizar Dossiês temáticos. Assim, durante a realização das VIII Jornadas Científicas de la Sociedad Española para el Estudio del Patrimonio Histórico-Educativo – SEPHE e do I Congreso Nazionale della Società Italiana per lo Studio del Patrimonio Storico-Educativo – SIPSE, realizados em parceria, em novembro de 2018, em Palma de Mallorca, com apoio institucional da Universitat de les Illes Balears – UIB, foi apresentado o “Taller: La Investigación Histórica de la Práctica Escolar, Reflexiones sobre sus Fuentes” do qual participaram pesquisadores espanhóis, brasileiros e italianos. Desse encontro, abrigado no referido Taller, o debate se expandiu para outros interlocutores e articulou-se a produção aqui apresentada.

Neste Dossiê, intentamos reunir trabalhos que, como inicialmente anunciado, recorram a fontes que se aproximem com maior precisão do cotidiano das escolas e dos processos educativos, analisando-as em perspectiva histórica. Assim, foram reunidos textos que elegem como fontes memoriais escritos por professores e professoras do ensino primário, publicações periódicas elaboradas tendo como destinatários agentes educativos, cadernos de escolares, material produzido por docentes para prestarem concursos para galgar postos na máquina administrada do Estado, obras literárias e biografias entre outras.

Em termos históricos, foram reunidas narrativas que tratam de cenários da segunda metade do século XIX a outras que atravessam a primeira metade do século XX, um espectro bastante amplo que ajuda a visualizar mudanças e permanências no tocante a práticas envolvidas em projetos educativos dos diferentes países contemplados: Espanha, Itália e Brasil.

Os dados garimpados são apresentados e analisados em narrativas com perspectivas nem sempre convergentes, o que, entendemos nós, é bastante salutar para consubstanciar o debate no e do campo. Num variado espectro, temos análises que

² O Projeto conta com a coordenação de Bernat Sureda e Francisca Comas Rubí e está vinculado ao Grupo de Estudios de Historia de la Educación – IRIE da Universitat de les Illes Balears - UIB. <https://gedhe.uib.cat/>

destacam o papel que as imagens exercem na construção e publicização de práticas escolares, na construção de identidades (individuais e coletivas) e no fortalecimento de determinadas políticas. Pelas escritas de professores e professoras, adentramos num universo nem sempre tangível, no qual se entra em contato com formas de se narrar e construir uma imagem pública que, nem sempre, retrata a experiência vivida mas, por vezes, se atém a representar o que se imagina que o interlocutor espera e aprova, revelando maneiras de construir-se publicamente.

Críticas a formas de compor e analisar fontes também estão presentes nesta coletânea, com especial atenção a narrativas construídas em espaços de “guarda de memórias” os quais, a partir de uma dada configuração material, buscam retratar um tempo e/ou um lugar por vezes desprovidos de elementos históricos que lhes articule de forma mais orgânica. Esse talvez seja um dos grandes desafios a bater à porta de profissionais envolvidos com conservação, guarda e organização de acervos e dos que as narram, indicando a relevância do estreitamente dessas relações.

No esforço de ampliar o debate e aprofundar reflexões, cruzar fronteiras e estreitar laços de parcerias, reunimos aqui oito artigos, elaborados individualmente ou em coautoria, envolvendo 13 autores, oito instituições e quatro países – Espanha, Itália, Brasil e Portugal.

O primeiro artigo, **Los expedientes de oposición como fuente histórico-educativa: modelos de archivos de vida**, de autoria de Carlos Menguiano Rodríguez, vinculado à Universidad de Alcalá / Espanha, tem por apoio empírico uma fonte bastante original, material produzido por docentes que participaram de concursos para ocupar a direção de escolas graduadas na Espanha dos anos de 1930. Para concorrer, os docentes apresentaram uma espécie de memorial da vida profissional acompanhado de documentos que consideravam pertinentes, configurando o que o autor nomeia como uma “práctica de archivo de vida”. Com base nesse conjunto documental, Carlos Menguiano Rodríguez reflete sobre estratégias dos professores-candidatos através das quais constroem e representam sua identidade profissional.

O segundo artigo tem como título **Imagen y práctica escolar en las memorias de oposición del franquismo: El caso de Baleares** e autoria de Gabriel Barceló-Bauzà, Sergi Moll-Bagur e Bernat Sureda-Garcia, integrantes do Grupo de Estudios de Historia de la Educación, IRIE vinculado a Universitat de les Illes Balears. Para construir a narrativa, os autores privilegiam fontes materiais que nomeiam como *memórias pedagógicas*, apresentadas por docentes que optam por ocupar cargos da hierarquia estatal. O conjunto documental é composto por 54 memórias, elaboradas por professores primários que atuaram em escolas públicas das Islas Baleares durante o franquismo (1939-1975), nas quais estão incluídas fotografias, cadernos, livros, artigos publicados na imprensa pedagógica entre outros, material que dá suporte às análises empreendidas e que destacam o papel da imagem como elemento ilustrativo das práticas que os docentes consideravam mais representativas de sua atividade profissional.

O terceiro artigo, **Fotografía, cultura física y deporte en la prensa de guerra republicana (1936-1939)**, é de autoria de Avelina Miquel Lara e Francisca Comas Rubí, também integrantes do Grup d'Estudis d'Història de l'Educació - IRIE-UIB, vinculado à Universitat de les Illes Balears. Utilizando como base empírica publicações periódicas, de distintos formatos, editadas durante a Guerra Civil Espanhola por alguns grupos milicianos e, depois do desaparecimento destes, pelo Comisariado General de Guerra. Esse material é ilustrativo de ações do governo republicano na formação e educação de trabalhadores e de analfabetos do campo. As autoras destacam o uso da imagem como recurso educativo – neste material, representada por fotografias e desenhos – apresentando o que nomeiam como uma primeira aproximação sobre o uso da fotografia presente nesse tipo de imprensa de guerra, para a construção de discursos sobre cultura física e esporte.

Na sequência, temos o artigo **A pesquisa sobre o patrimônio histórico e educacional na Itália** (publicado em italiano e em versão traduzida para o português), de autoria de Roberto Sani, vinculado ao Departamento de Ciências da Educação, do Patrimônio Cultural e do Turismo da Università degli Studi di Macerata / Itália. Numa reflexão aguçada, o autor reconstrói e analisa as razões que são a base do desenvolvimento, dentro das universidades da península italiana, de uma linha específica

de pesquisa científica e didática universitária voltada para a coleta, preservação e valorização do patrimônio histórico-educacional. Seguindo o modelo do que já aconteceu em outras realidades acadêmicas europeias, o autor também presta especial atenção ao nascimento na Itália da SIPSE, a *Sociedade Italiana para o Estudo do Patrimônio Histórico-Educacional*.

O quinto artigo, **Para uma história da universidade nas coleções de museus: o Museu para a história da Universidade de Pavia e o Museu europeu dos estudantes de Bolonha** (publicado em italiano e em versão traduzida para o português), é de autoria de Luigiaurelio Pomante, do Departamento de Ciências da Educação, do Patrimônio Cultural e do Turismo da Università degli Studi di Macerata / Itália. O centro das atenções aqui, como sugere o título, é um tipo específico de instituição universitária: os museus para a história da universidade. São trazidas à cena as duas instituições desta natureza existentes na Itália: o Museu para a História da Universidade de Pavia e o Museu Europeu dos Estudantes de Bolonha, a partir das quais discute-se a experiência de musealização do patrimônio livresco, fotográfico e iconográfico que documenta, celebra e valoriza a história da Universidade.

O sexto artigo, **As fontes para uma história das práticas educativas nas escolas italianas no Rio Grande do Sul (Brasil): da colonização ao período varguista**”, é de autoria do italiano Alberto Barausse que atua na Università degli Studi del Molise – Itália e na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Brasil. Memórias e relatórios didáticos elaborados por professores são as fontes privilegiadas no estudo, no qual o autor intenta elucidar características de práticas educativas e didáticas. No que nomeia como estudo de caso, apresenta memórias e relações produzidas por alguns professores nas escolas italianas no Brasil entre o início da colonização e a queda do fascismo. Conforme sustenta o autor, memórias e relatos produzidos pelos professores são escritos que, do ponto de vista metodológico, devem ser decodificados e interpretados para incluir, também, aquele conjunto de práticas pedagógicas e educativas que estiveram na base das atividades orientadas para a representação da cultura italiana promovida por instituições escolares presentes na área rural e na capital do estado do Rio Grande do Sul.

Na sequência, temos o artigo intitulado **Cultura Material da Escola e escolarização no egodocumento ‘Como e porque sou Romancista’, de José de Alencar (Brasil, primeira metade do século XIX)**, de autoria de Etienne Baldez Louzada Barbosa e Juarez José Tuchinski dos Anjos, ambos vinculados à Universidade de Brasília / Brasil. Utilizando como fonte uma autobiografia do romancista brasileiro José de Alencar (1829-1877), os autores destacam as lembranças ali registradas que retornam ao período em que estudava no Colégio de Instrução Elementar, no Rio de Janeiro. Interrogando a empiria à luz dos conceitos de egodocumento, culturas escolares e cultura material escolar, analisam vestígios da cultura material da escola e de práticas de escolarização que ela mediava na escola brasileira oitocentista conforme descritas e significadas nesse relato autobiográfico.

O último artigo, **Cadernos escolares: memórias das práticas educativas do curso primário de uma escola confessional do Sul do Brasil na década de 1950**, escrito em parceria por Ariclê Vechia, vinculada à Universidade Tuiuti do Paraná / Brasil e António Gomes Ferreira, da Universidade de Coimbra / Portugal. Assumindo o caderno escolar como fonte que ajuda a conhecer aspectos da “caixa-preta” de uma instituição escolar, destacam através dos registros feitos pelo aluno/a e professor/a vestígios de práticas. O objetivo principal anunciado é o de desvelar aspectos das práticas educativas de uma escola confessional das Irmãs Salesianas no Sul do Brasil, na década de 1950, a partir de uma coleção de cadernos pertencentes a uma aluna que cursou o ensino primário na referida instituição.

Acompanhando o Dossiê, temos entrevista em vídeo com o Professor Doutor Bernat Sureda-Garcia, líder do Grupo de Estudios de Historia de la Educación e docente de história da educação da Universitat de les Illes Balears, que trata da temática “O estudo histórico da prática educativa”.

Como imagem de capa, reproduzimos a fotografia “Alumnos de la escuela de Son Espanyolet (Palma) junto a la imprenta escolar (Deyá, 1941)”, inserida no artigo **Imagen y práctica escolar en las memorias de oposición del franquismo: El caso de Baleares**, de autoria de Gabriel BARCELÓ-BAUZÀ, Sergi MOLL-BAGUR e Bernat SUREDA-GARCIA,

integrantes do Grupo de Estudios de Historia de la Educación, IRIE vinculado a Universitat de les Illes Balears.

Boa leitura a todos.

Referências

BARAUSSE, Alberto. As fontes para uma história das práticas educativas nas escolas italianas no Rio Grande do Sul (Brasil): da colonização ao período varguista. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 20, n. 44, p. 126-153, set./dez. 2019.

BARBOSA, Etienne Baldez Louzada; ANJOS, Juarez José Tuchinski dos. Cultura Material da Escola e escolarização no egodocumento Como e porque sou romancista, de José de Alencar (Brasil, primeira metade do século XIX). **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 20, n. 44, p. 154-174, set./dez. 2019.

BARCELÓ-BAUZÀ, Gabriel; MOLL-BAGUR, Sergi; SUREDA-GARCIA, Bernat. Imagen y práctica escolar en las memorias de oposición del franquismo: El caso de Baleares. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 20, n. 44, p. 28-41, set./dez. 2019.

LARA, Avelina Miquel; RUBÍ, Francisca Comas. Fotografía, cultura física y deporte en la prensa de guerra republicana (1936-1939). **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 20, n. 44, p. 42-52, set./dez. 2019.

MENGUIANO-RODRÍGUEZ, Carlos. Los expedientes-oposición como fuente histórico-educativa: modelos de archivos de vida. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 20, n. 44, p. 14-27, set./dez. 2019.

POMANTE, Luigiaurelio. Para uma história da universidade nas coleções de museus: o Museu para a história da Universidade de Pavia e o Museu europeu dos estudantes de Bolonha. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 20, n. 44, p. 111-125, set./dez. 2019. Título original: Per una storia dell'Università nelle raccolte museali: il Museo per la Storia dell'Università di Pavia e il Museo Europeo degli Studenti di Bologna. Tradução do próprio autor.

SANI, Roberto. A pesquisa sobre o patrimônio histórico e educacional na Itália. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 20, n. 44, p. 75-95, set./dez. 2019. Título original: La ricerca sul patrimonio storico-educativo in Italia. Tradução do próprio autor.

VECHIA, Ariclê; FERREIRA, António Gomes. Cadernos escolares: memórias das práticas educativas do curso primário de uma escola confessional do Sul do Brasil na década de 1950. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 20, n. 44, p. 175-202, set./dez. 2019.